



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE MUNICÍPIO DE SOCORRO SP

Às quinze horas do dia vinte e nove de janeiro do ano de dois mil e vinte quatro, na Sala dos Conselhos, localizado na Prefeitura de Socorro, sito Av. José Maria de Faria nº 71, Salto, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença integrante desta, sendo constituída a mesa de Coordenação dos Trabalhos pelo Sr. Antonio José R. de Brito (Presidente do COMUSA) e a Sra. Maria Giselle A. Gonçalves (Secretária Executiva do COMUSA). A reunião teve início com a presença de 50% +1 dos representantes efetivos e suplentes do COMUSA.

O Presidente fez a leitura da Pauta da Reunião que foi a seguinte:

- 1- Aprovação das atas das reuniões dos dias 13/11/2023, 27/11/2023 e 18/12/2023;
- 2- Informe dos Conselheiros e da Mesa Diretora;
- 3- Pauta do dia:
  - (a) Apresentação da LDO/LOA 2024 da Saúde;
  - (b) Balanço da Agenda Municipal de Saúde de 2023 (o que foi efetivamente realizado (ações de rotina, campanhas de prevenção em Saúde coletiva, ações de controle de zoonoses, de vigilância sanitária (fiscalizações realizadas X programadas), segundo grupo CNAE, tendo em vista a classificação por risco sanitário – portaria CVS 01/2020;
  - (c) Agenda Municipal de Saúde para 2024 (quais as informações que a SMS pretende realizar em 2024).
- 4- Cronograma de Atividades da SMS previsto para o ano de 2024.
- 5- Deliberações;
- 6- Definições da Pauta da Reunião Ordinária de Fevereiro.
- 7- Encerramento.

O presidente Sr. Antonio citou que não foi possível realizar a reunião extraordinária na semana passada, devido a enchente que ocorreu no final de semana. A secretária de saúde solicitou o cancelamento, pois toda prefeitura estava voltada para ações nessa situação. Sr. Antonio sugeriu também que, como são muitos itens para serem tratados, que se iniciassem pelas apresentações e após realizaria a aprovação das ATAS e os informes necessários.

A Secretária de Saúde, Sra. Elisângela, iniciou a apresentação do relatório da saúde 2023 e das propostas para 2024. Apresentando os dados do Previne Brasil, ela ressaltou que haverá uma modificação da forma de financiamento estadual e está aguardando orientação e treinamento pelo estado. Conselheira Sra. Regina sugere que nas



tabelas referente as vacinas, seja incluída uma coluna indicando a cobertura vacinal segundo população alvo e que a Secretaria Municipal de Saúde, através do seu instrumento de gestão em seu território, tem condições de conhecer o quantitativo populacional e realizar o cálculo da cobertura vacinal. Nessa ocasião, foi apontado pela secretária que existe uma dificuldade em obter os dados de cobertura vacinal com as equipes de saúde e programas existentes, mas que procuraria saber com sua equipe e traria um retorno posteriormente. Nessa ocasião, foi reforçado que os dados trabalhados na forma de indicadores, tal como solicitado em reuniões anteriores do COMUSA, possibilitam um diagnóstico da situação de saúde do município em detrimento ao se trabalhar com dados em números absolutos. Na sequência, foi exemplificado como está sendo conduzida a prevenção e detecção de leptospiroses, tendo em vista as enchentes que ocorreram na semana anterior, e muitas pessoas podem estar sendo expostas às águas de enchente, que não há no sistema esses dados, e que a Secretaria precisa ter conhecimento desses dados para a gestão e planejamento das ações de saúde públicas no município de Socorro. A Secretária mencionou nessa ocasião que a leptospirose não tem prevenção por vacina, quando então a conselheira Regina reforçou que a leptospirose foi apenas um exemplo de relevância para ilustrar a necessidade da secretaria trazer para as apresentações ao COMUSA os dados de indicadores de saúde, como já solicitado anteriormente em reuniões passadas (dados de morbidade, mortalidade, cobertura vacinal, coeficiente de mortalidade infantil, dados sobre as infecções que podem acometer a população por doenças como a dengue, tuberculose, hanseníase, leptospirose, acidentes por animais peçonhentos, tratamentos anti-rábiticos humanos – pré-exposição e pós-exposição, coberturas vacinais segundo imunobiológico e população alvo de acordo com o calendário PNI, dados do controle de zoonoses, campanhas de prevenção realizadas) e que os formatos das apresentações seguissem com a evolução desses dados, pois os mesmos não estão disponíveis para consulta dos usuários. Com relação as vacinas de influenza, Sr. Antonio pergunta o número de funcionário da saúde, e Sra. Elisangela esclarece que não tem o número real pois são vacinados todos os profissionais da saúde do município, inclusive aqueles que não trabalham no município de Socorro e incluindo também os de atendimentos particulares. Na sequência, a secretária dá continuidade à apresentação, informando que a UBS Jaboticabal foi contemplado para EAP, e agora passará a ter médico por 30 horas semanais. Também informa que será adquirido um aparelho de raio-x por meio de emenda e que este ficará no Centro de Saúde, sendo utilizado no Pronto Atendimento. Informou também que está previsto ocorrer um Multirão de Ultrassom, e que o principal problema de acúmulo não é só a alta demanda, mas as faltas dos pacientes. O ultrassom no município é realizado no hospital por médico pago pela prefeitura, com o aparelho do hospital e nas instalações do hospital. Sr. Cesar relata que deve-se buscar os percentuais. Sra. Elisangela encerra essa apresentação e inicia a apresentação do 3º Quadrimestre. O conselheiro Cesar chamou atenção para o número de atendimento médico, dando referência ao número de habitantes da cidade e questionou a Secretária de Saúde sobre o que ela achava desse dado ser tão alto (número de atendimentos ser aproximadamente quatro vezes superior ao número de habitantes do



município de Socorro). Elisangela explica aos presentes que acha adequado o número de atendimentos em relação ao quantitativo populacional já que para passar nos especialistas disponíveis em Socorro é necessário que tenha o encaminhamento do clínico geral, justificando que um mesmo paciente pode gerar diversos atendimentos prestados por médicos, dependendo de sua necessidade. Esclareceu também que no Pronto Atendimento (PA) não são realizados encaminhamentos ou solicitações de exames para serem realizados posteriormente pela Atenção Básica. Exemplificou que quando não é um caso que precisa de maior investigação, e não é urgente, o paciente é orientado a passar na unidade de saúde de sua referência, ou seja, utilizar o serviço de atenção básica e não o pronto atendimento do P.A da prefeitura. Nessa ocasião o Sr. Osmar levantou questionamento sobre a resolutividade dos atendimentos, visto que há pessoas que frequentam o pronto atendimento quase que diariamente. Sr. Antonio ressaltou que acredita que há reflexão sobre a resolutividade e que o ideal seria observar as retenções de exames e agendamentos, que a demanda reprimida poderá nos dar mais informações. Na sequência, Sra. Elisangela resalta que os gargalos são as demandas que são atendidas nos outros municípios. Sobre a apresentação, a conselheira Regina enfatiza a importância de conter o coeficiente de mortalidade infantil no relatório e todos os outros indicadores citados anteriormente, nesse e em reuniões passadas, e que possibilitam aos conselheiros de saúde acompanhar o desempenho da Secretaria na gestão da saúde pública no município de Socorro (indicadores citados anteriormente, podendo ser incluídos outros pela gestão, conforme necessidade, mas informados em indicadores em detrimento de apenas dados absolutos). O conselheiro Antonio resalta a importância de ser elaborado e implantado a REMUME; Sra. Elisangela relata que já tem o projeto e que ainda não foi colocado em prática por que os médicos só poderão prescrever as medicações que contém nessa lista, o que dificulta a troca de receitas, muitas vezes solicitadas. Sr. Antonio destaca que, por outro lado, temos receitas de medicamentos que não são oferecidos pelo SUS. Encerrando a apresentação da Secretária de Saúde, passou-se a apresentação do Sr. Luis, responsável pela parte contábil da saúde. A conselheira Regina indaga se há superávits das verbas recebidas e, quando isso ocorre, o que é feito. Luis explica que as verbas recebidas do estado ou federal não chegam perto dos gastos realizados e que uma única vez isso aconteceu há varios anos, e neste caso a verba foi usada com outra finalidade. Luis ressaltou que isso é praticamente impossível de acontecer na situação atual. Houve o questionamento sobre as receitas que são direcionadas para manutenção de veículos, e Luis esclareceu que essa receita é direcionada para o departamento de frotas, que não é a secretaria de saúde que administra, mas possui uma rubrica específica. Em seguida, foi votado o relatório do 3º quadrimestre e o mesmo foi aprovado com ressalvas por unanimidade. A conselheira Regina reforçou a necessidade de que as próximas prestações de conta ao COMUSA, os dados sejam apresentados em indicadores de saúde, conforme mencionado anteriormente. Na sequência passou-se para a aprovação das ATAS, e somente a da **data 13/11/2023** foi aprovada, sendo que as outras duas restantes devem ser discutidas na próxima reunião ordinária do COMUSA, após o envio das complementações do sr. Vido, devido a discordâncias, sendo nessa ocasião reforçado ao Sr. Vido que envie



por email as sugestões. Para finalizar, foi exposto que três integrantes do conselho pediram desligamento do COMUSA e na reunião tínhamos quatro pessoas presentes interessadas em fazer parte, além de outras que não estavam no momento. Por essa razão os conselheiros Cesar e Antonio sugeriram que seja feita uma reunião dos conselheiros da vertente usuários para decidir o procedimento de escolha para essas substituições.

Sem mais, o Presidente Antonio deu por finalizada a reunião às 17:45h.

Antonio José Rollas de Brito	
Maria Giselle Alonso Gonçalez	
Ana Maria F. Bernardo	
Osmar Marchioni	
Juliana de Carvalho	
Rozineia Ap. Golo Tinti	
Ana Cláudia Teixeira de O. João	
Lucas Henrique de Lista	
Nancy Fagundes R. Barbosa	
Fernando José Lima Cruz	
Elisângela Marciela Lopes	
Adriana Helena Teixeira Soares	
Gabriela M. de Oliveira Santos	
Assis de Lima	